

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG (2012-2021) ¹

MAPPING OF SCIENTIFIC PRODUCTION FROM THE ARCHIVAL SCIENCE PROGRAM OF FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE – FURG (2012-2021)

Roberta Pinto Medeiros*
Elisângela Gorete Fantinel**
Thiago Henrique Bragato Barros***

RESUMO

Este trabalho é o resultado do projeto de pesquisa intitulado 'Mapeamento da Produção Acadêmica sobre a Universidade Federal do Rio Grande – FURG no Curso de Arquivologia'. O projeto teve como objetivo mapear as produções acadêmicas do curso de Arquivologia relacionadas diretamente com a Universidade no período de 2012 a 2021. A metodologia empregada é de natureza descritiva, com abordagens qualitativas e quantitativas, e baseia-se em levantamento documental. O mapeamento foi realizado nos Trabalhos de Conclusão de Curso e nos Relatórios de Estágios Supervisionados; segmentos nos quais muitos alunos desenvolveram atividades e realizaram levantamentos dos conjuntos documentais produzidos ou custodiados pela Universidade. Este projeto integrou o Programa Memória Arquivística da FURG e está vinculado ao Grupo de Pesquisa Arquivologia e Memória: documentos e identidade. Os resultados desta pesquisa contribuirão para a preservação da memória institucional e para a identificação dos conjuntos documentais da Universidade já mapeados por meio dos trabalhos acadêmicos do curso de Arquivologia.

Palavras-chave: Curso de Arquivologia; Mapeamento; Produção acadêmica.

ABSTRACT

This text presents the findings of a research project titled "Mapping of Academic Production at the Federal University of Rio Grande (FURG) within the Archival Science Program." The project aimed to map academic contributions from the Archival Science program that have direct affiliations with the university, focusing on the period from 2012 to 2022. Employing both qualitative and quantitative methods, the study adopted a documentary survey approach. The mapping targeted Course Completion Works and Internships Reports, as these segments are where many students undertook activities and conducted surveys of documentary collections produced or maintained by the university. Data necessary for the mapping were extracted upon identifying these productions. This project is a component of the FURG Archival Science Memory Program, operating under the purview of the Archival Science and Memory Research Group: Documents and Identity. The outcomes of this research will contribute to preserving the institution's memory

¹ Artigo resultado de ações da Rede SESA

* Professora Adjunta no Instituto de Ciências Humanas e da Informação/FURG. Doutora em Memória Social/Unirio. Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural/UFPel. Especialização em Gestão em Arquivos pela UFSM. Graduação em Arquivologia-UFRGS. E-mail: roberta.furg@gmail.com

** Arquivista/FURG. Mestra em Patrimônio – UFSM. Especialista em Gestão de Negócios-ESPM, Porto Alegre. Graduação em Pedagogia e Arquivologia - UFSM. E-mail: elisangela.fantinel@gmail.com

*** Professor Adjunto no DCI / UFRGS. Coordenador do PPGCIN/UFRGS. Professor permanente PPGCIN/UFRGS e UFSC. Pós-Doutorado em Ciência da Informação/UNB.E-mail: sean.vogel@gmail.com

and to identifying the university's documentary collections that have already been sourced from the academic work within the Archival Science program.

Keywords: Archival Science Program; Mapping; Scientific Production.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi criado no ano de 2008, no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Os graduados em Arquivologia pela FURG estão preparados para desempenhar um papel fundamental na preservação da memória institucional e na promoção da transparência e do acesso à informação. Além disso, podem contribuir significativamente para a gestão eficiente de documentos em organizações de todos os tipos, tanto públicas quanto privadas. Para isso, o curso dispõe de um Quadro de Sequência Lógica que distribui disciplinas obrigatórias e optativas ao longo dos oito semestres necessários para a formação do acadêmico. A partir dessas disciplinas, resultam trabalhos acadêmicos, relatórios de estágio e monografias, os quais constituem o objeto de estudo deste texto. Tanto o Estágio Supervisionado como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possuem regulamentos próprios. A produção acadêmica é pautada em teorias e metodologias específicas, alinhadas ao objeto de estudo e vinculadas a universidades reconhecidas pelo Ministério da Educação. Nesse contexto, professores e estudantes, em processo de formação acadêmica, têm o desafio de exercitar a pesquisa e a produção de conteúdos de forma estruturada, seja na elaboração de artigos ou de trabalhos que compõem o quadro de sequência lógica para a integralização das horas exigidas para a conclusão do curso. Segundo Kochhann (2021, p. 7), a produção acadêmica pode ser compreendida como o movimento que o estudante universitário realiza em suas diferentes etapas ou níveis de estudos, como resumos, artigos, monografias, dissertações, teses e outros.

De acordo com Ponte, Gurgel e Lopes (2021), muitas vezes essa construção de saberes acadêmicos não é de acesso exclusivo do autor, mas torna-se, em sua maioria, um conhecimento público, servindo como referencial de pesquisa e de fundamentação teórica, metodológica e conceitual para outros pesquisadores. Nessa direção, os trabalhos acadêmicos contribuem não apenas para a formação profissional, mas também se tornam

fontes para o desenvolvimento da ciência, possibilitando suscitar e avançar na construção de novos conhecimentos. Com esse entendimento, busca-se mapear a produção acadêmica do Curso de Arquivologia com o objetivo de identificar seu potencial como referencial para o reavivamento da memória institucional da FURG. O resultado deste estudo é fruto de uma das linhas do grupo de pesquisa Arquivologia e Memória: documentos e identidade (AMdi) e está vinculado ao Programa Memória Arquivística da FURG. De acordo com Damante (2004), a memória institucional serve como um processo de autoconhecimento que promoverá o entendimento de suas origens, sinalizará caminhos para o futuro e, principalmente, registrará o seu legado para a comunidade. Nesse contexto, identificam-se dois olhares distintos sobre a memória institucional: um que traça os caminhos do futuro e outro que imprime a responsabilidade social da instituição. Essa perspectiva permite reconhecer que a memória institucional é o reflexo do passado, mas também é a forma como a organização faz uso de sua história ao longo de sua existência. Isto posto, esta pesquisa teve como objetivo principal mapear a produção acadêmica do curso de Arquivologia sobre a FURG, e os objetivos específicos foram identificar os trabalhos que têm como objeto de estudo a Universidade, selecionar os trabalhos pertinentes à temática do projeto, extrair os dados para o desenvolvimento da pesquisa, analisar os dados levantados e concluir a análise.

A FURG foi fundada a partir de Escolas e Faculdades da região do extremo sul do país e, no início de seu funcionamento, era estruturada na forma de departamentos, como o Departamento de Material de Construção e o Departamento de Ciências Fisiológicas, entre outros. Os seus acervos constituem a memória da Universidade; no entanto, muitos registros se perderam ou estão se perdendo. Portanto, esta pesquisa tem como premissa identificar acervos a partir de estudos acadêmicos já realizados no curso de Arquivologia.

2 METODOLOGIA

No contexto deste estudo, adotamos uma metodologia descritiva que se propõe a analisar e descrever os fenômenos estudados. Esta abordagem busca fornecer uma visão detalhada e abrangente dos elementos em questão, utilizando uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos para atingir esse objetivo. Neste estudo, o foco está nas características específicas de um fenômeno que é central para os trabalhos acadêmicos realizados no curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande

– FURG. Utilizando uma metodologia qualitativa, a pesquisa visa captar a subjetividade e as diversas facetas dos dados coletados. Este método não depende de técnicas estatísticas, mas sim da interpretação e atribuição de significado aos fenômenos observados (Silva; Menezes, 2001). Dessa forma, a análise se fundamenta em observações e avaliação de conteúdo para alcançar um entendimento profundo do objeto de estudo. Ao mesmo tempo, a dimensão quantitativa nos permite medir e quantificar tendências e padrões. A coleta de dados quantitativos por meio de análise estatística nos ajuda a avaliar a extensão e a frequência de fenômenos, ou seja, locais de estudo e os conjuntos documentais da FURG que foram objeto dos trabalhos acadêmicos.

Para aprimorar a qualidade do estudo, optamos por uma metodologia baseada no levantamento documental. De acordo com Silva e Menezes, tal abordagem é especialmente relevante quando se analisam materiais que ainda não passaram por um tratamento analítico extenso (2001). Essa estratégia metodológica permite a inclusão de uma diversidade de fontes documentais, incluindo mas não limitado a, relatórios de estágios e trabalhos de conclusão de curso. Ao fazer isso, construímos um arcabouço robusto que não apenas contextualiza nossas descobertas, mas também garante que elas sejam rigorosamente ancoradas em dados confiáveis.

Neste estudo, a metodologia descritiva e a abordagem qualitativa-quantitativa, combinadas ao levantamento documental, nos permitiram analisar e compreender profundamente o fenômeno em questão. O desenvolvimento da pesquisa se deu durante o período de setembro de 2022 a agosto de 2023. De forma a explicar a pesquisa, foram elaboradas três etapas para se chegar aos resultados finais. Na primeira etapa iniciou-se o levantamento de dados, ou seja, o número de alunos formados (Quadro 1) pelo curso desde a primeira turma em 2012 até o ano de 2021. Portanto, foram identificados e analisados trabalhos ao longo desses dez anos.

Quadro 1: Total de alunos formados pelo curso de Arquivologia da FURG (2012-2021)

Alunos formados - curso de Arquivologia da FURG	
Ano/turma	Quantidade de formados
2012	28
2013	29
2014	17
2015	8
2016	20
2017	13
2018	17

2019	23
2020	8
2021	23
Total	171

Fonte: Dados atualizados a partir de Meirelles e Medeiros (2023), 2023.

A segunda etapa da pesquisa consistiu em filtrar os dados coletados, ou seja, identificar apenas aqueles trabalhos que tiveram como objeto de estudo conjuntos documentais custodiados pela FURG, considerando um *gap* em relação as publicações e a consolidação de materiais institucionais que pudessem servir de aporte para contar uma parte significativa da história da Universidade. A partir disso, chegou-se aos seguintes dados, conforme o Quadro 2 a seguir.

Quadro 2: Produção acadêmica do curso de Arquivologia da FURG (2012-2021) com ênfase em conjuntos documentais da FURG

Produção acadêmica com ênfase em conjuntos documentais da FURG	
Relatórios de estágio	TCC
72	11
Total	83

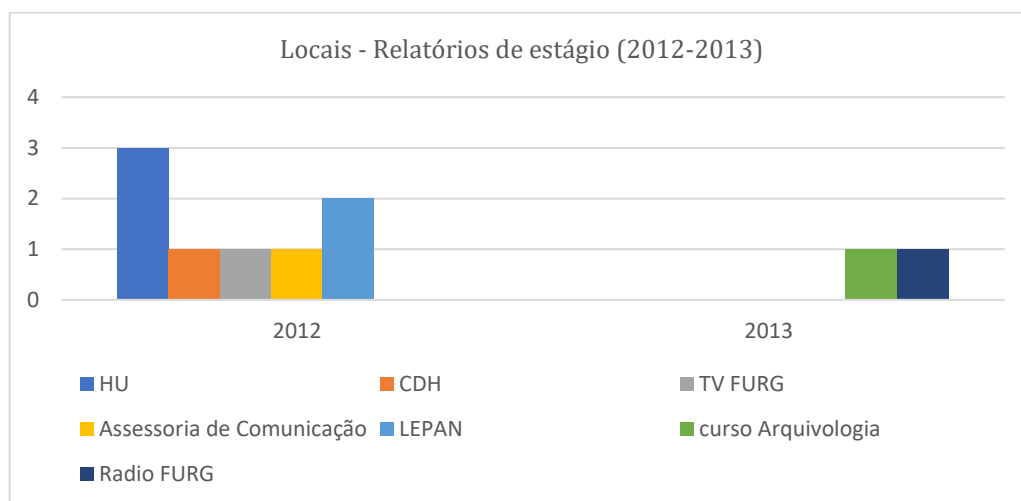
Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Nota-se, que partir análise dos dados do Quadro 1 com os dados do Quadro 2, que o número de alunos que desenvolveram o TCC tendo como objeto um conjunto documental custodiado pela FURG é reduzido quando comparado com o número de formados no período analisado. Entretanto, observa-se que esse número aumenta expressivamente em relação aos trabalhos de estágio supervisionado, com destaque, de acordo com o levantamento de dados, à elaboração de produtos, a exemplo de instrumentos arquivísticos de pesquisas. A terceira e última etapa foi analisar cada um dos trabalhos identificados com o objetivo de mapear local/setor da FURG que foi objeto de estudo. A partir dessa análise elaborou-se os resultados, que constam na próxima seção. Destaca-se que alguns dos locais dos acervos identificados estão custodiados no Arquivo Geral da FURG, pois são departamentos que não fazem mais parte da estrutura da Universidade, em virtude da sua reestruturação ocorrida em 2008 devido ao REUNI.

3 RESULTADOS

A partir do levantamento de dados obtidos na seção anterior, ficou evidente que a maioria dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos conjuntos documentais da FURG foram realizados durante o Estágio supervisionado (72). Enquanto o TCC (11) teve um resultado bem inferior. Em virtude disso e para melhor visualização, a análise dos locais de Estágio Supervisionado foram feitas a cada dois anos, evitando-se assim um grande agrupamento de locais e, conseqüentemente, impossibilitando a leitura. Antes de iniciar a análise propriamente dita, é importante ressaltar que, conforme o Quadro de Sequência Lógica² de disciplinas que o Estágio Supervisionado e o TCC iniciam no sétimo e finalizam no oitavo semestre, com o Relatório de estágio supervisionado e a Monografia, respectivamente. Neste estudo o foco são os trabalhos oriundos dos Relatórios de estágio supervisionado e das Monografias. Lembrando que o ano de 2020 não houveram defesas e o calendário acadêmico foi alterado em virtude da pandemia da COVID-19. O desenvolvimento dos trabalhos de Estágio Supervisionado defendidos nos anos de 2012 e 2013 (11) podem ser visualizados no Gráfico 1.

Gráfico 1: Locais de desenvolvimento de Estágio Supervisionado (2012-2013)



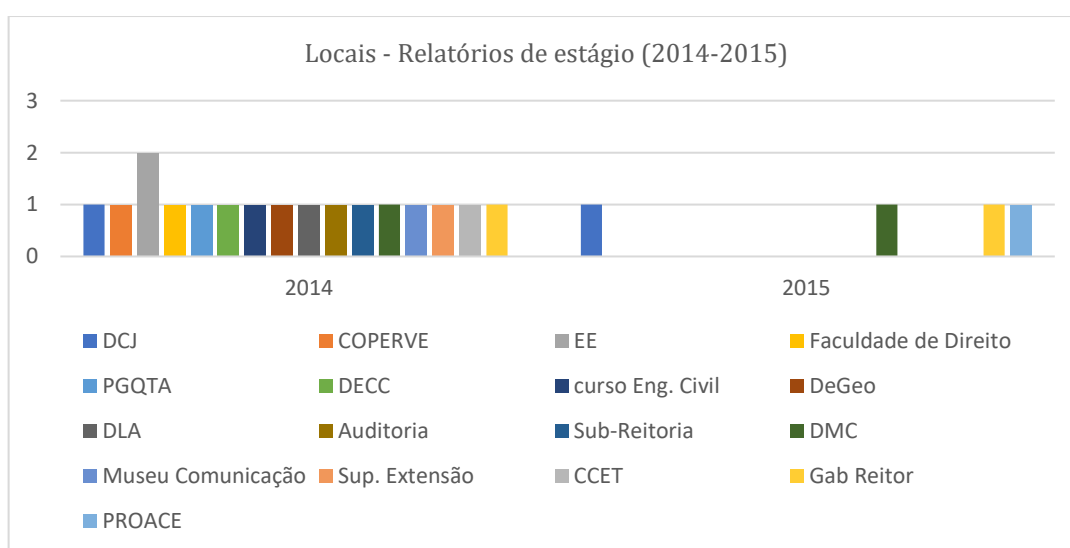
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A análise dos dados referentes aos estágios supervisionados do curso de

² Quadro de Sequência Lógica de disciplinas do curso de Arquivologia, disponível em: https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qls_visual.php?cd_curso=185*890. Acesso em: 31 ago. 2023.

Arquivologia da FURG para os anos de 2012 e 2013 (Gráfico 1) revela algumas tendências interessantes sobre as preferências e oportunidades de estágio para os estudantes. O ano de 2012 mostra uma variedade significativa de setores acolhendo estagiários. Notavelmente, o Hospital Universitário (HU) lidera como o setor mais popular para estágios, com três posições. Além disso, tanto o Centro de Documentação e História (CDH) quanto o Laboratório de Ensino, Pesquisa em Arqueologia e Antropologia (LEPAN) também parecem ser escolhas populares, cada um com dois estágios. Este ano também apresenta uma distribuição de estágios que abrange várias cursos e órgãos da Universidade, incluindo saúde, história, arqueologia e comunicação, sugerindo uma abordagem interdisciplinar na formação dos alunos. Por outro lado, o ano de 2013 mostra um padrão diferente. O número total de estágios caiu drasticamente no contexto da FURG, o que sinaliza uma atuação em outras instituições em comparação com o ano anterior, e as opções de locais de estágio também parecem ser menos diversificados. O foco parece ter se voltado mais para as áreas diretamente relacionadas à Arquivologia e à Comunicação, como evidenciado pelos estágios no próprio Curso de Arquivologia da FURG e na Rádio FURG FM. Este fenômeno pode ser indicativo de uma mudança nas oportunidades de estágio disponíveis para os alunos, oportunidades essas derivadas de um possível aumento quanto o conhecimento do curso de Arquivologia pela comunidade e instituições.

Gráfico 2: Locais de desenvolvimento de Estágio Supervisionado (2014-2015)

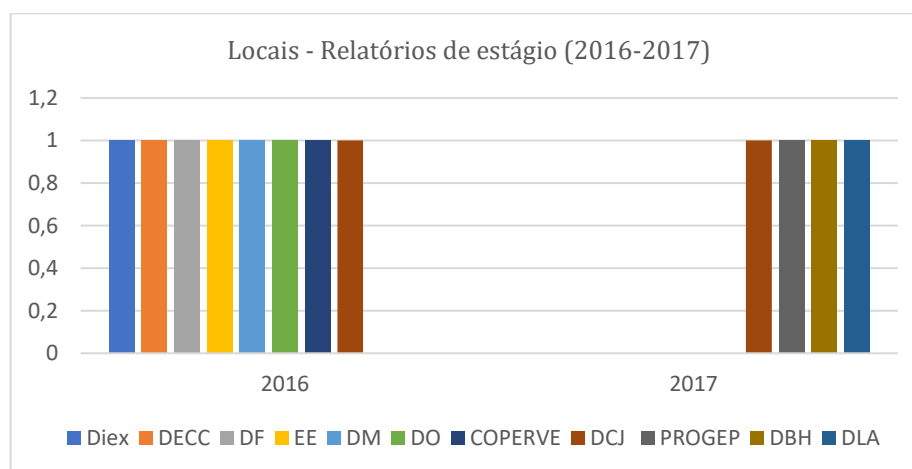


Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A análise dos dados referentes aos anos de 2014 e 2015 (Gráfico 2) demonstra uma diversificação nos setores e acervos escolhidos para Estágio Supervisionado dentro da Universidade. É notável que em 2015, houve uma inclusão de setores administrativos e estratégicos da Universidade, como o Gabinete do Reitor e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE). Essa expansão sugere um reconhecimento da importância da Arquivologia em diferentes áreas da administração universitária.

Além disso, setores como o dos cursos originários da FURG que possuem uma vasta documentação histórica da universidade, como o Departamento de Materiais e Construção (DMC), destacam-se quanto a oportunidade de realização de estágio. Este acervo está custodiado no Arquivo Geral da FURG. Isso pode indicar uma necessidade crescente de gestão da informação e documentação técnica nesses setores, e o reconhecimento de que profissionais da área de Arquivologia podem desempenhar essa função com eficácia. Por fim, a presença contínua do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ) nos anos de 2014 e 2015 como opção de estágio indica um papel contínuo e talvez até crescente para a Arquivologia. Isso pode estar relacionado à importância da manutenção, organização e recuperação de documentos legais, uma competência fundamental na área jurídica. Tal constância e diversificação de opções de acervos para o estágio supervisionado sugerem um campo de atuação em expansão para os futuros arquivistas formados pela FURG. Destaca-se que este acervo está custodiado no Arquivo Geral da FURG.

Gráfico 3: Locais de desenvolvimento de Estágio Supervisionado (2016-2017)

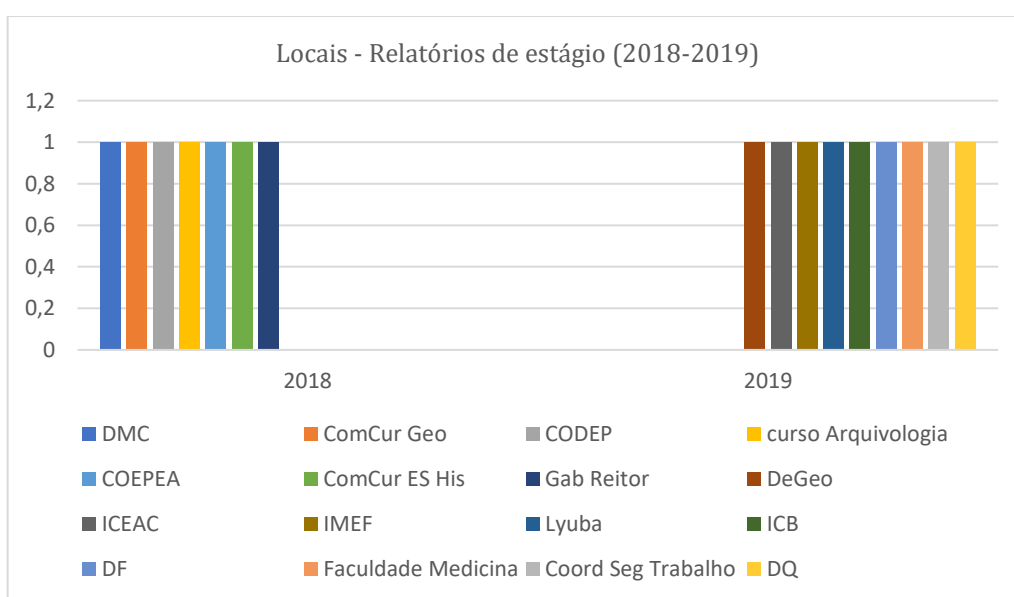


Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A análise dos dados de Estágio Supervisionado para os anos de 2016 e 2017 (Gráfico 3) revela algumas tendências interessantes. Primeiramente, a manutenção do

Departamento de Ciências Jurídicas como opção de acervo para estágios nos anos examinados consolida ainda mais a importância da Arquivologia no setor jurídico. Isso reforça a ideia de que a gestão de documentos é crucial em campos que lidam com uma vasta gama de documentação normativa e legal. Em segundo lugar, a presença de departamentos associados às ciências exatas e naturais, como o Departamento de Física (DF), o Departamento de Matemática (DM), e o Departamento de Oceanografia (DO), é digna de nota. Isso sugere uma maior aceitação da Arquivologia em setores antes predominantemente voltados para as ciências exatas. A necessidade de gerenciamento de documentos atrelados aos professores dos departamentos. Ambos acervos estão custodiados no Arquivo Geral da FURG. Terceiro, a inserção da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e do Departamento de Biblioteconomia e História (DBH) em 2017 destaca a expansão do campo de atuação dos arquivistas para áreas mais centradas na gestão de recursos humanos e na administração de acervos históricos e bibliográficos. Isso reflete uma maior versatilidade na formação em Arquivologia, permitindo que esses profissionais atendam a uma variedade de necessidades organizacionais. Portanto, essas tendências indicam uma diversificação e ampliação nas oportunidades de estágio, o que pode ser interpretado como um indicativo da vitalidade e da adaptabilidade do curso de Arquivologia. Ressalta-se que o acervo do DBH está custodiado no Arquivo Geral da FURG.

Gráfico 4: Locais de desenvolvimento de Estágio Supervisionado (2018-2019)



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A análise dos dados relacionados aos estágios supervisionados de 2018 e 2019 (Gráfico 4) mostra um contínuo refinamento e expansão das áreas de atuação para os estudantes de Arquivologia. Primeiramente, é notável a recorrência do Departamento de Materiais e Construção (DMC) como um local de estágio em ambos os anos e em anos anteriores, o que sinaliza a importância do estagiário neste contexto. Em segundo lugar, a inclusão de novos setores, como o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e a Faculdade de Medicina, representa um avanço significativo na interdisciplinaridade do campo. Isso poderia sinalizar a crescente relevância do papel dos arquivistas em outros contextos. Por fim, a presença do Gabinete do Reitor e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) nos dados sugere um reconhecimento institucional da importância da Arquivologia em funções administrativas de alto nível, também presente em anos anteriores. Isso também pode ser um indicativo de uma tendência mais ampla de profissionalização e especialização no campo, onde as habilidades de gestão documental são cada vez mais valorizadas.

Quadro 3: Locais de desenvolvimento de Estágio Supervisionado (2021)

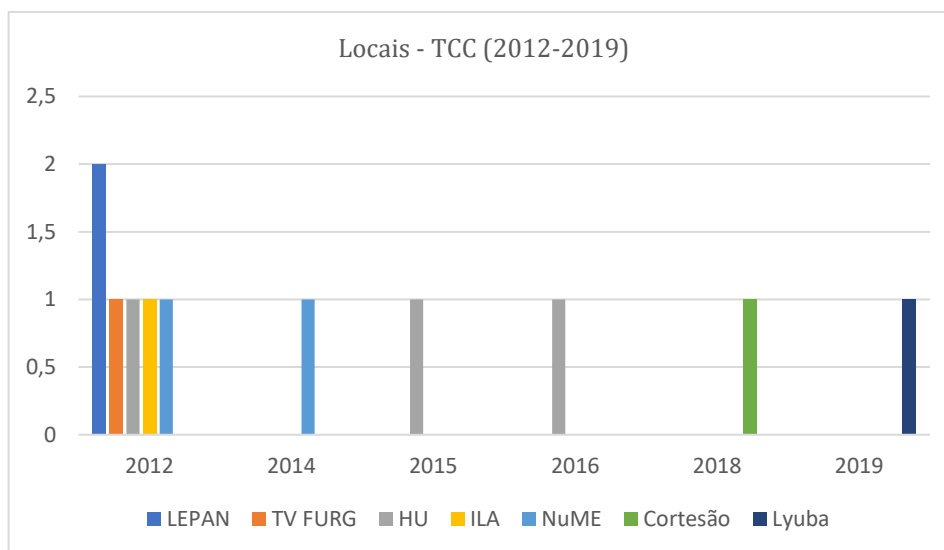
Estágio supervisionado 2021	
Setor/local	Departamento de Oceanografia – DO
	Departamento de Biblioteconomia e História – DBH
	Curso de Biblioteconomia
	Departamento de Ciências Morfobiológicas – DCMB
	Comissão de Curso de História – ComCur His
	Departamento de Ciências Fisiológicas – DCF
	Departamento de Materiais e Construção – DMC
	Departamento de Física – DF
	Departamento de Geociências – DeGeo

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A análise dos dados relacionados aos estágios supervisionados do ano de 2021 (Quadro 3) revela alguns padrões e tendências interessantes na escolha dos setores para estágios pelos estudantes de Arquivologia, especialmente considerando o momento vivido pela pandemia da COVID-19, no qual foi necessário uma adequação na norma de

Estágio Supervisionado, que previa a realização de forma remota a partir de acervos digitalizados. Em primeiro lugar, a permanência do Departamento de Materiais e Construção (DMC) como uma opção de acervo para realização de estágio supervisionado aponta para sua contínua relevância que requer profissionais especializados em gestão de documental. Em segundo lugar, a inclusão de departamentos ligados às ciências biológicas e físicas, como o Departamento de Ciências Morfobiológicas (DCMB) e o Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), sinalizam também para um padrão de atuação dos estagiários no contexto departamental, bem como o aparecimento de setores relacionados às humanidades, como o Departamento de Biblioteconomia e História (DBH) e a Comissão de Curso de História (ComCur His), em suma, os dados de 2021 reafirmam a Arquivologia como um campo de estudo e prática profissional em constante adaptação e expansão, apto a atender a uma ampla gama de setores e acervos dentro da Universidade, vivenciando realidades distintas quanto a produção documental e as necessidades de tratamento da informação nos espaços de atuação institucional.

Gráfico 5: Locais de desenvolvimento de TCC (2012-2019)



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A análise dos dados dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ao longo dos anos evidencia tendências relevantes na seleção de setores ou acervos para pesquisa acadêmica em Arquivologia (Gráfico 5). Inicialmente, é notável a recorrência do Laboratório de Ensino, Pesquisa em Arqueologia e Antropologia (LEPAN) no ano de 2012,

indicando um foco em ambientes de pesquisa e desenvolvimento. Esse padrão sugere que os alunos estão interessados em explorar a aplicação da Arquivologia nas ciências sociais, especificamente em arqueologia e antropologia, áreas que dependem fortemente de dados bem organizados e acessíveis. Um segundo ponto de interesse é o contínuo envolvimento com o Hospital Universitário (HU) ao longo dos anos, destacando a importância da gestão de documentos na área de saúde. Dado que a administração eficaz de informações médicas e de saúde é crítica para o funcionamento dessas instituições, essa escolha de local reflete o valor prático da Arquivologia em setores que têm implicações diretas na vida e bem-estar das pessoas. Terceiro, o surgimento de nomes como Judith Cortesão e Lyuba Duprat, acervos privados custodiados pela Universidade, sugere a importância dos arquivos pessoais especialmente aqueles relacionados aos cientistas, prática recorrente em acervos custodiados por universidades. Assim, as temáticas atreladas aos TCCs defendidos que buscaram trabalhar com acervos vinculados à Universidade sinalizam para uma crescente diversificação nos interesses dos alunos, o que, por sua vez, aponta para a ampla aplicabilidade da Arquivologia em diferentes domínios do conhecimento.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como foco a necessidade de mapear a produção acadêmica dos estudantes do curso de Arquivologia da FURG, referente aos trabalhos de Estágio Supervisionado e TCC, e identificar acervos que pudessem contribuir para o preenchimento de lacunas em relação a história de diferentes setores da FURG, especialmente relacionados no período anterior ao ano de 2008.

As normas de elaboração dos trabalhos de Estágio e TCC pressupõem a necessidade de um levantamento sistemático e mais aprofundado do histórico do local de estudo para compreender as funções e atividades e a produção documental. A partir desse premissa, realizou-se um mapeamento dos trabalhos acadêmicos, totalizando 342 Relatórios de Estágio e TCC, identificando, com base nos seus textos, os que tinham relação direta com a FURG, ou seja que os locais ou acervos fossem da Universidade ou que estivessem custodiados por ela.

A partir da identificação dessa produção acadêmica, os dados necessários para o

mapeamento foram extraídos e extratificados, permitindo a verificação de que esses trabalhos apresentam importante conteúdo relacionados a história administrativa e educacional da FURG. Pode-se inferir que os trabalhos acadêmicos são fontes de informação tanto pelo aporte teórico-metodológico abordado na construção dos textos que fundamentam a história do local de estudo, quanto pelo produto de estágio que, em grande parte, se materializam em instrumentos arquivísticos de pesquisa.

Observa-se, de acordo com os dados apresentados, que há uma preponderância de trabalhos nos locais e em acervos com mais frequência o HU e o DMC, seguindo do LEPAN e do DCJ. Equilibrando locais e acervos custodiados pelo Arquivo Geral da Universidade. Isso reafirma a vocação da Arquivologia para atender os órgãos em diferentes contextos e situações e sinalizando para o dinamismo do profissional formado pela FURG. Entende-se que as múltiplas intervenções nos acervos ocorrem pelo grande volume documental, pelo potencial de trabalho, e pela necessidade emergente de que os conjuntos documentais tenham ações arquivísticas, visando, principalmente, preservar e dar acesso aos pesquisadores. Ademais, a pesquisa busca fornecer insights valiosos e contribuir para o avanço do conhecimento nesta área, além de empreender esforços no sentido de contribuir com a construção da narrativa sobre a história da FURG, a preservação da memória institucional e o papel do arquivista nesse contexto interdisciplinar, plural e dinâmico.

REFERÊNCIAS

ARQUIVOLOGIA. **Curso**. Disponível em: <https://arquivologia.furg.br/curso>. Acesso em: 30 ago. 2023.

KOCHANN, A. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções**. Goiânia: Kelps, 2021. 92 p. Disponível em: https://kelps.com.br/wp-content/uploads/2021/05/A_producao_academica_para_PDF.pdf

MEIRELLES, A. P.; MEDEIROS, R. P. Um estudo da produção dos relatórios de estágio supervisionado do curso de arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG (2012-2020). **Archeion Online**, [S. l.], v. 11, n. N.1, p. 56–77, 2023. DOI: 10.22478/ufpb.2318-6186.2023v11nN.1.65925.

NASSAR, P. (org.). **Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações**. São Paulo: Aberje, 2004.

NASSAR, P. **Relações públicas na construção da responsabilidade histórica e no resgate da memória das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2008.

PONTE, C. M.; GURGEL, M. H. C.; LOPES, L. da S. G. L. **Manual prático para a produção acadêmica** [recurso eletrônico]. Ed. Unichristus, 2021. 170 p. Disponível em: <https://unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Manual-pr%C3%A1tico-de-produ%C3%A7%C3%A3o-acad%C3%AAmica-e-book.pdf>. Acesso em: 15 de jun. 2022

SILVA, E.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

WORCMAN, K. A história na empresa: identidades e oportunidades. Biblioteca Digital **Museu da Pessoa**. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://acervo.museudapessoa.org>. Acesso em: 20 de jun. 2022.